

Édila e José Mário: Candidatos de Fibra

Resenha página 2

Festival é Sucesso: Brecht e García Lorca dia 5

Resenha página 2

Cachoeira já tem 7000 Eleitores!

Resenha página 2

FRENTE

Nº AVULSO
Ncr\$ 0,40

Diretor Responsável: AFRÂNIO VIEIRA

ANO 1

CACHOEIRA PAULISTA. Outubro de 1968

Nº 3

Um pouco de História

CACHOEIRA 1.º documento

A. R.

«CACHOEIRA - Arraial situado à margem do Paraíba, a Nordeste da capital e a 2 e 1/2 léguas ou 13,8 quilômetros além da cidade Lorena, na estrada geral de São Paulo ao Rio de Janeiro.

Teve origem este arraial pela fundação de uma capela, que aí fizeram, Sebastião de Tal e outros devotos do Senhor Bom Jesus, em 1780.

Manoel da Silva Caldas e sua mulher Ângela Maria de Jesus por escritura passada no cartório do tabelião de Guaratinguetá, a 18 de outubro de 1784, doaram, para patrimônio da mesma capela, 200 braças ou 446m de testada e 1/2 légua ou 2,8 quilômetros de sertão no mesmo lugar.

Este arraial promete desenvolvimento por ser o ponto terminal da estrada de ferro D. Pedro II e da junção com a estrada de ferro São Paulo e Rio de Janeiro.

Tem duas cadeiras de instrução pública primária para ambos os sexos.

Foi elevada à freguesia por lei n.º 37 de 29 de março de 1876.

(Cart. 1.º de Ort. de S. Paulo, processo de tomada de contas pela extinta onvidoria).

- APONTAMENTOS - Históricos, Geográficos, Biográficos, Estatísticos e Noticiosos da PROVÍNCIA DE SÃO PAULO - Seguidos da CRONOLOGIA dos acontecimentos mais notáveis desde a fundação da Capitania de São Vicente até o ano de 1876.

Coligidos por MANUEL EUPRÁSIO DE AZEVEDO MARQUES.

E Publicados por Deliberação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. - 1950.
TOMO I - Páginas 153»

FESTIVAL DE TEATRO

Ruth Guimarães

Parabéns para esses moços que, em lugar de estarem cumprindo a função própria da juventude, que é assobiar pra moças e cantar a velha canção: «Eu te amo, te amo», estão em nosso lugar, como educadores, providenciando para esta cidade esquecida o pão do espírito. Quem se incomodou até agora, em trazer um teatro até nós, quando temos uma casa de espetáculos que é, sem favor, a mais bonita e completa de todo o Vale?

«Consertador de bonecos», que vimos (domingo retrasado), merecia ser visto por multidão. Bom conteúdo, bom de

sompão, com a dose necessária de fantasia e beleza faz-nos esquecer, por uma encantadora hora, as fealdades deste mundo-cão. Muito pequena a assistência, mais sobre escolher com calor a mensagem contida na bela peça e os visitantes que nos tranxeram um aferecimento cordial de alegria, de vida plena, de conhecimento da Arte. Louvável empreendimento que precisa, apenas, para vencer e frutificar, de nossa boa vontade, amigos.

E da presença dos cachoeirenses, dos que se dizem, verdadeiramente, cachoeirenses.

AO POVO

Os universitários que participaram do debate público do dia 21 pp. tomando conhecimento de que o nome da UCA (União Cachoeirense de Acadêmicos) está sendo erroneamente envolvido no caso, e temendo que isso possa prejudicar de alguma forma aquela entidade, vêm a público confirmar as palavras do colega Geraldo Francisco dos Santos Filho de que a UCA não participou direta ou indiretamente daquela promoção.

EDITORIAL

Obrigado, Cachoeira, Obrigado!!!

Agora, de fato alicerçados economicamente, podemos ampliar as perspectivas de nosso futuro, como jornal do jovem e da cidade, e todos podem sorrir despreocupados e orgulhosos. O grande vazio está preenchido.

Podemos, porém, mais assinaturas, e anunciamos um Suplemento Literário mensal, e mais uma vez oferecemos nossas páginas.

O povo, o estudante de Cachoeira têm seu jornal em sua defesa, à seu serviço.

E mais do que isso, é o grito jovem que ecoa nos ares e nos sentidos de todos, é a mocidade que toma as rédeas do mundo. E atinge. E faz pensar. E revolucionar.

O jornal aqui está.

A cidade sacode-se, desperta, movimenta-se. E podem chamar-nos de moleques, irresponsáveis, tudo mais, o que não é senão o reflexo da própria mentalidade desses elementos. De cada um segundo a sua capacidade.

E é bom que se lembre, 15 de novembro está aí. É o momento de decisão.

Cachoeira há de partir para um futuro notável.

Com o povo, com a mocidade, prá frente com FRENTE, um ideal em dimensão de realidade!

A DIREÇÃO

Rogério Maíra

PARA
VEREADOR

M D B

Boa Vizinhança: Cachoeira é Campeão!

FRENTE nos Esportes página 4

Funcionários da Prefeitura Recebendo Salário de FOME

Frente com o POVO página 2

EXPEDIENTE

REGISTRADO SOB O N.º 8

REDAÇÃO: Rua Sete de Setembro, 230

CASA 1001/41

ENDEREÇOS: Psa Anacleto e P. S. S. S.

Rua Cônego Jurek, 37 - Vila Carmona

c/ Pedro Bernardes Magalhães

Rua Frederico Antonio Mendonça, 190

c/ Severino A. Moreira Barbosa

CACHOEIRA PAULISTA - SP

IMPRESSÃO: REGINA SEIXAS ANTONES

C.G.M.F. 81.774.180

Rua Manoel de Campos, 112

Tel. 525 - Lorena - S. Paulo

Cachoeira, Estê Silêncio
Eloy Simões

"Araras criou o dia da árvore", "Pituba é beneficiada com o sistema mudrão para a construção das casas populares", "Moço das Cruzes terá siderurgia", "S. Carlos recebe biblioteca-piloto", "Marinheiro prepara Festa do Pêssimo", "Prefeitura de Capivari promove 1.º Festival da Canção Popular", "Santo André cria o seu 1.º Salão de Arte Contemporânea", "Sama Rita do Povo Quatro promove o Festival Zequinha de Abreu", "Taubaté realiza, com a presença do ministro Mário Antônio, a sua IV Semana de Engenharia", "Pronta a Estrada Cruzeiro-Divisa", "Secretário da Educação abre ciclo no Instituto de Educação de Serro Azul", "Limeira inaugura Centro Rural", "Araras inaugura 1.º Salão de Arte Contemporânea", "Jaboticabal, sede dos Jogos Olímpicos", "Tupã promove 1.ª Festa da Melancia".

E assim, os jornais vão publicando, com destaque, notícias sobre todas as cidades do interior.

Todas, menos a nossa. Noticiar o que, se aqui não acontece nada.

Estou escrevendo isso, para responder a uma indiscreção que recebi há poucos dias de um amigo.

Diz-me ele, por que eu não via notícias de Cachoeira, nos jornais de S. Paulo.

Simplesmente, porque não há o que dar.

Claro, há a Festa de Santo Antônio. Mas desta, os jornais casaram de falar.

Os jornais, a televisão e as emissoras de rádio.

Passou a festa, pronto. Calmas no marasma.

Nem o aniversário da cidade, comemoramos. Aliás, nem se particular temos de reconhecer: somos uma das poucas cidades que não comemora seu aniversário. Nem dá bola pra ele.

De quem é a culpa?

Você sabe perfeitamente de quem.

Ou você não sabe os nomes dos que vêm tomando conta, há muitos anos, dos pontos de decisão e liderança desta cidade, sem fazer nada, absolutamente nada, para fazê-la progredir?

O sucesso de um Cachoeirense

O escultor cachoeirense Paulo Celso da Silva participou da Exposição de folclore

A Resenha

e artesanato realizada em agosto último, em S. Paulo, re-presentando a cidade de S. Sebastião, que o cobriu especialmente. Paulinho fez sucesso outra vez. Todas as suas obras foram elogiadíssimas e - o que é mais importante - vendidas.

Cadê o Vale do Paraíba?

Se você se deu ao trabalho de examinar o mapa do Brasil que a Editora Abril encartou na Revista Veja, deve ter notado que a única cidade do Vale do Paraíba assinalada ali é S. José dos Campos.

Aliás, com relação à nossa cidade, de um modo especial, há algo muito mais grave: é que nos mapas turísticos de Quatro Rodas (outra revista daquela editora), Cachoeira Paulista dificilmente aparece. E quando aparece, aparece no lugar errado.

Você não acha que alguém já devia ter gritado?

Outro Cachoeirense importante

O dr. Maurício Rodrigues Alves eleito secretário-geral do Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de S. Paulo. O dr. Maurício é gerente de produção da Johnson & Johnson, cachoeirense de quatro anos, cientista, um dos melhores nomes em suture cirúrgica da América Latina.

LIVRO

De um jeito de ler «O Deusio Americano». É um livro importantíssimo.

ESTRADAS

Dois importantes estradas para nossa cidade deviam ser construídas. Uma delas, deixaria Cachoeira Paulista bem próxima do mar. Se você quer detalhes dessa história da maior importância para os destinos do município, fale com o sr. Luis Mendes. Ele sabe tudo, nos mínimos detalhes. E lhe contará. Tim-tim por tim-tim.

Automobilismo

1) Grande entusiasmo, na Ford Willys, em torno do lançamento do Ford Corcel. Primeiro, porque o êxito das suas vendas já está garantido, tantas são as encomendas feitas até aqui. Segundo, por causa do alto padrão de qualidade que eles afirmam terem conseguido. Na Ford Willys, eles não se cansam de citar os resultados excepcionais alcançados pelo carro antes do seu lançamento.

2) Não se espantem, se a Volkswagen relançar o Sedan 1200. E que tem havido alguns problemas com o projeto Brasília. E o preço do

1800 está muito próximo do Corcel.

CINEMA

Três filmes para quem gosta de bom cinema: Escalada, Este Mundo é dos Loucos e Treus Estreitamente Vigilados.

TEATRO

Se você tiver oportunidade, veja «Feira Paulista de Opinião».

Debate

Apenas dois candidatos compareceram ao debate programado por um grupo da universitários no dia 21 p.p.: D. Edla e o sr. José Mário.

Todos os demais candidatos foram convidados, porém faltou-lhes a coragem para enfrentar os representantes do povo.

Tanto o sr. José Mário Reis Pinto (ARENA), como a sr. Edla de Andrade Couto (MDB), demonstraram aos perguntadores o seu alto espírito de compreensão para com os problemas da comunidade cachoeirense.

Nossos parabéns aos dois candidatos presentes, e aos demais faltosos, nossos pesames.

Cachoeira atinge 7000

Eleitores

O colégio eleitoral de Cachoeira Paulista teve um aumento espetacular nestes últimos meses, atingindo mais de 6.800 eleitores só no município.

Já se fala em um candidato a deputado por Cachoeira e cidades vizinhas (Bananal, Areias, S. J. do Barreiro e Silveiras).

Festival é Sucesso!

Prosegue coroado de sucesso o 1.º Festival de Teatro Amador de Cachoeira Paulista, promovido pelo Departamento Cultural da (UCA). Teremos para o próximo sábado a sensacional apresentação do (TEM) - Teatro Experimental Mogiano, que encenará Garcia Lorca e Brecht. É esperado com grande interesse o Grupo do Casarão de São Paulo que levará «DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL», encenando este grande empreendimento da União Cachoeirense dos Acadêmicos.

Propaganda política

Por decisão do MM. Juiz Eleitoral desta Comarca, ficam suspensas todas as propagandas políticas através de faixas e cartazes.

Tais propagandas serão feitas oportunamente, em locais determinados pela Prefeitura.

Recebemos:

Ofício de congratulações do Lions Clube de Cachoeira Paulista.

Jornais: «O Lorenhão», de Lorena, tecendo-nos muitos elogios.

«O Pirangorinha», de Guaratinguetá, que é o menor jornal do mundo.

Livros do Rotary Club de Cachoeira Paulista na ocasião de nossa palestra aos Rotarianos.

A todos, o nosso muito obrigado.

E o Clube Literário? Só vendo...

José de Godoy Rozeira

É verdadeiramente uma surpresa agradável uma visita ao nosso Clube Literário, na sede da Av. Sarah Kubitschek, principalmente quando se passa algum tempo sem vê-la, como no nosso caso.

Acostumado com aquela «graxa», embora sabendo-se que lá havia muito trabalho e investimento de elevada quantia, o cachoeirense sente, ao chegar, uma satisfação enorme ao visitar o seu ser, que aumenta à medida que vai percorrendo suas dependências.

Com efeito, aquilo que está se fazendo no clube neste instante permite, sem maiores esforços, prever uma visão futura do que será o nosso clube. Não tentemos descrever o que vimos, só vendo...

E como será agradável, e até mesmo gostoso, dizer sem constrangimento e com orgulho que em Cachoeira Paulista, nossa terra, tem se um clube que é Literário e Recreativo. Ainda mais, não será um clube, porém «o clube», superior a muitos do interior, e à altura de nossa cidade e de nossa gente. Não teremos mais receios em receber visitas ilustres, elevadas autoridades ou artistas de renome, por causa de um fôlego condigno para recebê-los, pois o nosso clube estará à altura.

Nós que estamos acostumados a ver o início de obras de vulto sem contudo ver o seu término, podemos agora acreditar no que se está ali fazendo. Os gastos são elevados, milhões foram gastos e outros ainda serão consumidos nesta reforma, porém desta vez o que se observa é que teremos enfim algo que será concretizado. Sabedor das dificuldades encontradas na iniciativa deste porte, não poderíamos omitir aqui uma palavra de elogio e um voto de confiança ao nosso

presidente pelo elevado espírito de luta, tenacidade, persistência e coragem, dando uma assistência diária e constante àquilo que já se tornou para ele uma idéia fixa, um objetivo desejado. Devamos dar nosso apoio e emprestar a nossa solidariedade à administração deste cachoeirense lutador, que se chama Sébi Chelita.

Em tempo: na temporada passada a nossa piscina deixou muito a desejar quanto às suas instalações e, como lá não estivemos, esperamos que, nesta, o presidente tenha dado um pouco da sua laboriosa e eficiente administração àquela que se tornou o ponto de atração das associações do verão.

Frente com o Povo

FRENTE desta vez ouviu os servidores da Prefeitura. Maltrapilhos e esfomados, assim mesmo falaram aos repórteres com certo desparpado. Mas quem os corte percebeu neles uma revolta incontida. Indagados de início o quanto eles recebem realmente. Nenhum deles falou, por razões óbvias. Outras pessoas que estavam perto, porém, nos informaram que o salário médio desses servidores é de NCR \$ 56,00 mensais! Com a palavra os poderes públicos.

Vivem todos na mais desumana miséria, meros do salário de fome que recebem. Um deles nos declarou: «Moço, eu sou obrigado a fazer biscates aos domingos para poder viver». E a maioria, diga-se de passagem, tem família para sustentar. O que galhava é pois uma afronta à dignidade da pessoa humana.

FRENTE pergunta: ONDE ESTÁ O VALOR DO SER HUMANO?

"O que está havendo com os Ginásianos?"

Eduardo Manoel Bittencourt

O que há com os ginásianos? O que está havendo?

Nós não ouvimos mais falar dos ginásianos?

Por que não mandam trabalhar sobre a cidade e seus problemas?

Por que não fazem uma campanha para unir os estudantes?

Por que nós ainda não temos idéia do que está acontecendo na cidade?

Não! Nós temos idéia, e por que não nos unirmos aos estudantes mais superiores como os secundaristas e universitários de nossa cidade a expormos a nossa idéia?

Só existe uma resposta para isso.

«É porque nós adormecemos, esquecemos que no futuro seremos nós que lutaremos para uma Cachoeira melhor. E agora começamos a despertar; despertar para nunca mais dormir». Mas, para isso é preciso unirmo-nos. E o melhor lugar para nós nos unirmos é um jornal.

Este jornal já temos, mas precisamos de mais, o principal, a colaboração do povo de Cachoeira.

Somos pela Renovação - Édila e Sébi

Poesia que o Estudante Escreve

POEMA DE UMA NOITE COMUM

João França Viana

A janela apoia meus cotovelos.
Minha utopia apoia-se na janela.
Os olhos não têm objetivo fixo,
desempenham a função de olharem, simplesmente,
não há o flagelo de uma imagem em separado e
vagueiam num movimento contemplativo do tudo.
(Pena que este tudo seja tão patético).
A noite inexpressiva não está isenta de desejos.
O silêncio é frágil!
Está sujeito a constantes quebras...
Na rua-nua não há poesia
e as mercenárias da carne
preparam o monopólio da noite.
Mas apesar de tudo não me sinto triste:
apático, diria.
Cerro os olhos no frezeiro
de quem espera o último beijo.
O dia cansativo, o reflexo não trai:
o sono não tarda.
Devagar fecho a janela
e a visão da rua vai-se espremendo.
Sinto-me Ogí neste ritual de despedida,
neste desquite cordial e efêmero
deste mundo de ninguém...

Joel Abdala

E o mundo suicidou-se.
Fiquei pesado de espíritos,
Desapareceu de mim.

Não houve nada de juízo final.
Eu era um só; Todos.
Não houve nenhum deus
julgando, condenando.

O mundo suicida,
cadaver enorme,
era eu.

O corpo eterno
não ficou putrefato.
Não apareceu caixão
nem carpeideiras.

Eu vieli meu defunto
no velório
de meu entérreo sublime.

As panelas estão enferrujadas.

Carlos Varella

Há mais de vinte anos que a mesma panelinha política domina a cidade, direta ou indiretamente. Panelinha de políticos profissionais, cuja única preocupação é estar por cima, donos da situação. No entanto o povo ainda não sabe até hoje o que eles conseguiram de útil para a cidade durante todos esses anos. Que eu saiba, apenas uma coisa: a pedra fundamental de uma tal fábrica de leite em pó. Sómente a pedra fundamental, é claro, pois a fábrica até hoje não veio. Eles porém se satisfazem com pedras fundamentais.

Mas tudo tem seu apogeu e sua decadência. Em vinte anos de domínio político, os profissionais da política nada fizeram por Cachoeira, senão concluiu que só a prejudicaram. Se nada de útil fizeram à cidade durante vinte anos de apogeu, como supor que farão alguma coisa agora que estão em decadência? Afinal, todo mundo sabe que são eles os únicos responsáveis por Cachoeira estar no que está.

Já se nota em nossa cidade a derrocada dos profissionais no político. Vinte anos é muito tempo, as panelinhas estão enferrujadas.

Cachoeira apenas segue o exemplo do mundo e o socialismo inextinguível da História. Por toda parte o que se vê é o nascimento de uma mentalidade nova, síntese talvez de uma dialética histórica da qual o liberalismo e o socialismo foram a tese e a antítese. As novas gerações já não admitem os extremismos políticos ou os métodos arcaicos daqueles que não souberam se renovar, ao menos para acompanhar a evolução do mundo.

Em Cachoeira foi mais ou menos isso o que se deu. Com a crescente politização do povo e o advento das novas gerações, a panelinha que nos infelicitou durante vinte anos foi ficando pra trás, por não conseguir ir além da própria mediocridade.

Em tempo: panela enferrujada mandou-se para o ferro velho ou jogase no lixo.

Crônica

Deise Romano

Estou doente por um tempo desconhecido. Mas não reconheço a mim mesma o direito de não sofrer dessa doença. Ai é que está. Sinto-me profundamente triste e triste em profundidade. Sinto-me triste por causa da minha geração, vazia de toda substância humana.

Hoje, que estamos mais secos de que tijolos, sorrimos dessas minúsculas.

Tudo o que parece ridículo e os homens recusam-se a que os despertem para uma vida espiritual qualquer.

O homem morre de sede. Só há um problema, um só problema no mundo. Restituí-los aos homens uma significação espiritual, inquietações espirituais. Não se pode viver mais tempo sem poesia, sem cor, sem amor.

Desculpem-me mas já só nos resta a voz do automático da propaganda. Dois milhões de homens já só ouvem e assistem ao automático, já só compreendem aquilo que o automático recomenda e apresenta, convertem-se inconscientemente em automáticos, compreendem...

Só existe um problema: redescobrir que uma vida do espírito ainda mais alta do que a vida da inteligência e que só ela satisfaz ao homem. É a vida do espírito começa lá onde se concebe um ser único acima dos materiais que o compõem.

Isto é um mal da época e não da América: o homem já não tem sentido.

É absolutamente preciso falar aos homens. Falar-lhes de amor, de mãos dadas, de fraternidade.

Os laços de amor que ligam o homem de hoje quer seres, quer as coisas, são tão poucos que o homem já não sente a ausência como antigamente. Não há tempo, urge correr, atingir uma meta seja qual for e de que modo for.

O importante é chegar e chegar primeiro, adquirir a prevalência de tudo e de todos. Ah, que noite estranha esta noite, que estranho clima! De meu quarto vejo scenarem-se as janelas destas construções sem rosto. E minha sensibilidade e vontade de amar e principalmente esta tristeza é que ditam estas coisas...

... Agora não!
vou ler FRENTE

FARMACEUTICO

Paga-se salário de Lei
para dar nome a uma

nova Farmácia

ESCREVER PARA

Livreria e Papelaria De Martini

Rua 15 de Novembro, 321

S. J. dos Campos - S. P.

Olhos quase azuis

Ivo Severino (Cruzeiro)

Meu benzinho, hoje estive mirando teus olhos... Como eles são lindos!

Não se sabe se são verdes, e azuis totalmente não são.

Então qual seria a cor deles?

Não sei ao certo o que os outros diriam sobre a cor dos teus olhos, para mim eles são assim:

— Um verde extraído do fundo de um mar sonolento e triste, um azul de céu imaculado de nuvens.

Quando olho para o verde vejo a tristeza do amor incompreendido, um amor que se sufoca nas águas de um lago de águas de chumbo...

Quando olho para o azul vejo um amor que renasce, um sonho delicioso, uma vontade infinita de amar.

Se um dia chegasses para mim e perguntasses em qual das cores queria morar, eu lhe responderia:

— No verde eu lutaria contra um amor que se desfêz e moraria no azul, cujo sonho sou eu...

VOTE PRA FRENTE

VOTE CERTO

Para PREFEITO ÉDILA

Para VEREADOR BÉTO

Lorena Caminha para Frente

Djalma Monteiro Colombi

Antes de mais nada o colanista apresenta sinceras congratulações ao povo de Cachoeira, por esta iniciativa da se pessoal jovem e idealista que a ela deu mais um motivo de orgulho e júbilo, com a fundação deste jornal.

Lorena vai bem... Boa administração municipal, reverendo em benefício do povo, melhoramentos de há muito esperados estão sendo realizados, ruas com total de 21.000ms foram pavimentadas, a cidade viu-se embelezada no perímetro central com luz semi-mercúrio, a estação rodoviária após várias celebrações tornou-se uma realidade.

No campo educacional foi construída pela municipalidade uma escola técnica de nível médio que irá atender à juventude da região com seus cursos realmente interessantes e funcionais. Foi fundada em nossa cidade uma Cooperativa Educacional de Trabalho, congregando inicialmente 30 professores da região, altamente gabaritados, aos quais caberá a séria tarefa de administrar esta escola de nível técnico.

Esta Cooperativa foi a primeira fundada no Brasil, nesta modalidade.

Os cursos que irão funcionar, já no próximo ano, serão os seguintes:

Administração Rural, o primeiro curso técnico deste gênero no Brasil; Científico com laboratórios de Física, Química e Biologia; Secretariado e ginásio.

Para 1970 é intenção dos organizadores administrar o curso de eletrônica.

Ainda com relação ao campo da educação, a Faculdade Salesiana está reformulando, com a cooperação dos alunos, a sua estrutura, dando novas esperanças à nossa juventude.

No campo político, as eleições se aproximam e começam a surgir os primeiros candidatos à sucessão municipal.

O povo ainda não teve motivação, portanto não se nota entusiasmo por nenhum dos candidatos apresentados. "Forças ocultas" continuam a influenciar a política nacional, chegando agora no âmbito municipal, impondo retiradas de candidaturas e outros absurdos desta marca. É uma pena, mas faz parte da nova orientação do nosso governo.

Com isso é a cidade que perde, é o país que se atrasa, pois os espíritos jovens e esclarecidos são considerados subversivos à ordem e segurança nacional.

Com essas e com outras, Lorena Caminha para frente, em um desafio ao atraso administrativo que se nota em outras cidades do Vale do Paraíba, principalmente na nossa região...

PONHA UM TIGRE NO SEU VOTO

VOTANDO EM

Jairo Ramos

PARA VEREADOR

EDITAL

O Doutor Nelson Schiavi, Juiz Eleitoral desta 145.ª zona - Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc. . .

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que de acordo com o artigo 120, da Lei n.º 4.737, Código Eleitoral e edital previamente afixado, foram nomeadas e constituídas as Mesas Receptoras de Votos, que deverão funcionar no próximo pleito eleitoral do dia 15 de novembro do corrente ano, as quais ficarão assim constituídas:

Município de Cachoeira Paulista - Margem Direita:

Da 1.ª à 19.ª Seção

«Grupo Escolar Dr. Evangelista Rodrigues»:

1.ª Seção:

Presidente — Prof. José de Godoy Roseira
1.º Mesário — Avelino Alves Barbosa
2.º Mesário — Francisco Pinto de Andrade
1.º Secretário — Jair José Biffencourt
2.º Secretário — José Flávio de Oliveira Alves
Suplente — Benedito da Silva Barros

2.ª Seção

Presidente — Prof. Gilberto Rodrigues
1.º Mesário — Helio Fernandes Barreiros
2.º Mesário — Antonio Carlos Ramalho Malta
1.º Secretário — Esmail José da Silva
2.º Secretário — Saul Machado da Cruz
Suplente — Otton Fernandes Barbosa

3.ª Seção

Presidente — Rivaldavia de Souza Camargo
1.º Mesário — Eduardo Martins Lara
2.º Mesário — Alvaro Sidney da Costa Freitas
1.º Secretário — José Benedito Coura
2.º Secretário — Gilberto Fernandes Bastos
Suplente — José Alves Sene

4.ª Seção

Presidente — José Benedito da Silva Sobrinho
1.º Mesário — Edmar Soares
2.º Mesário — José Alves Barbosa Filho
1.º Secretário — Jayme Andrade de Carvalho
2.º Secretário — José Higino Guimarães
Suplente — Adiel Farina

5.ª Seção

Presidente — Dr. Paulo de Barros Gomes
1.º Mesário — Ney Lorena
2.º Mesário — Antonio Pereira de Souza
1.º Secretário — Wilson Partiza
2.º Secretário — José Carvalho Madeiros
Suplente — Fernando Nogueira Fortes

6.ª Seção

Presidente — Manoel Morais Filho
1.º Mesário — Jayme Pinto
2.º Mesário — João Gomes Leonor
1.º Secretário — João Pereira da Silva Filho
2.º Secretário — Carlos Fernandes Bastos
Suplente — Daniel Antonio dos Santos

7.ª Seção

Presidente — Antonio Galvão Netto
1.º Mesário — Manoel Alves Barbosa
2.º Mesário — Helio Pacheco
1.º Secretário — Antonio Longuine Sobrinho
2.º Secretário — Plinio Alves Sene
Suplente — Benedito Rodrigues Coura

8.ª Seção

Presidente — Vinicius Machado da Cruz
1.º Mesário — Darcy Pereira da Silva
2.º Mesário — Carlos Fortes Porto
1.º Secretário — Jaime da Costa Braga
2.º Secretário — Ely Lomba de Oliveira
Suplente — Waldomiro Carlos Pereira

9.ª Seção

Presidente — João Baptista Nobrega
1.º Mesário — Romeu Pinto Nobrega
2.º Mesário — Milton Chaves Rithon
1.º Secretário — Flávio José Bastos
2.º Secretário — Inácio Prado Netto
Suplente — Paulo de Castro Mendes

10.ª Seção

Presidente — Israel Nogueira Sigolo
1.º Mesário — José Alves Brasil Filho
2.º Mesário — Dario Galvão Freire
1.º Secretário — José Eurico Soares Lara
2.º Secretário — Dircen Rodrigues Freire
Suplente — Benedito de Oliveira Fontes Filho

Aqui estão três notícias que os jornais não publicaram. Pelo menos, não haviam publicado até o instante em que eu redigia estas notas:

O Corinthians chegou a oferecer Edson ao S. Paulo por duzentos mil cruzeiros novos. O S. Paulo recusou, alegando que o jogador não estava disciplinado.

O América ofereceu Dircen Alves, por empréstimo, ao S. Paulo, por 20 mil cruzeiros novos. O próprio Dircen chegou, inclusive, a ir ao Morumbi, para tratar do negócio. Se o S. Paulo se interessar,

se em ficar com o passe do craque em definitivo, Gilberto entraria no negócio.

O S. Paulo não quis, disse que tinha jogadores melhores do que Dircen Alves.

O S. Paulo mandou emissários a Belo Horizonte duas vezes: na primeira, ofereceu 600 mil cruzeiros novos por Dircen Lopes, parceladamente. O Cruzeiro não quis. Na segunda, ofereceu 800 mil à vista. O Cruzeiro também não mandou de novo seus emissários para lá, desta vez com um cheque em branco.

PARA VEREADOR
CARLOS DE CARVALHO
(CARLITO)
Renovação e Dinamismo
com ÉDILA

M
D
B

11.ª Seção

Presidente — Dr. Carlos de Azevedo Fontes
1.º Mesário — Fausto Pereira da Silva Filho
2.º Mesário — José Januário Cozzi Lombardi
1.º Secretário — Walter Celso Gomes
2.º Secretário — Paulino José Ribeiro
Suplente — José Evangelista Pinto

12.ª Seção

Presidente — Paulo Wilson de Souza
1.º Mesário — Luiz Carlos Soares
2.º Mesário — João Edmundo Bustamante
1.º Secretário — Erasmo José de Mello
2.º Secretário — José Carlos Gonçalves
Suplente — Carlos Pereira

13.ª Seção

Presidente — Dr. José Maria Salles
1.º Mesário — Antonio Nogueira Barbosa
2.º Mesário — Gilberto Simões
1.º Secretário — José Brandão de Oliveira
2.º Secretário — Epifânio Fortes Porto
Suplente — Mário Fernandes Andrade

14.ª Seção

Presidente — Ataliba de Moura Filho
1.º Mesário — Adhemar de Oliveira
2.º Mesário — Roimundo Novais
1.º Secretário — João Batista de Andrade Silva
2.º Secretário — Nery Victório
Suplente — Benedito Machado Gaia

15.ª Seção

Presidente — José Raul Garcia
1.º Mesário — Manoel Dalmy Braga
2.º Mesário — José Oswaldo
1.º Secretário — Renato Buzatto
2.º Secretário — Raul Viana Bastos
Suplente — José Rodrigues de Salles

16.ª Seção

Presidente — Alvaro Vieira de Rezende
1.º Mesário — José Pinto Barbosa
2.º Mesário — Rocio Alves da Silva
1.º Secretário — João Batista Hummel
2.º Secretário — José Pedro da Silva
Suplente — João José Rezende

17.ª Seção

Presidente — Itamar Nogueira Cobra
1.º Mesário — Bernardino Guimarães Netto
2.º Mesário — Manoel Jansen Viar
1.º Secretário — Antonio Sergio Pereira de Souza
2.º Secretário — Flávio Ostrowski
Suplente — Alan Kardac Rodrigues do Prado

18.ª Seção

Presidente — Aristides Navarro Filho
1.º Mesário — Antonio Ivo da Silva
2.º Mesário — Benedito Messias de Almeida
1.º Secretário — Mario de Paula Salles
2.º Secretário — José Carlos Medeiros
Suplente — Djalma Andrade Silva

Continua no próximo número

por G. Rodrigues

Cachoeira F. C. deteve o troféu «Boa Vizinhança», com dois gols de Erasmo.

Industrial F. C. de Itanhandu um real vice-campeão. Decisão Final no Estádio Municipal da Vizinha cidade de Cruzeiro.

Dida o artilheiro do certame com 12 tentos.

DISPUTANTES

Sob o patrocínio da Liga de Amadores de Cachoeira Paulista, foi disputado o Troféu «Boa Vizinhança», reunindo os clubes: - Hepacaré de Lorena - Cruzeiro F.C. e Progresso F.C. de Cruzeiro - Social Olímpico Ferroviário e Cachoeira F. C. de Cachoeira Paulista e Industrial de Itanhandu.

FINALISTAS

Com 6 (seis) pontos perdidos concluíram empatados o Cachoeira e o Industrial.

Local da Decisão

Ficou programado de comum acordo para 29 de setembro domingo pp, em uma só disputa, em campo neutro a decisão; e a escolha o Estádio Municipal da Cidade de Cruzeiro.

Autoridades da Partida

Representante: Paulo de Castro Mendes. Árbitro: Armando Lorange. Auxiliares: Marcelo Campos Salles e Osires Raymundo de Paiva. Todos com bom desempenho.

EQUIPES

CACHOEIRA F.C. (Campeão) Palmeira - Nilo - Diniz - Tiaguinho - Orismar - Darwinho - Prof. Jurandir - Moscy (Ivanildo) (Walter) - Di Pontes - Erasmo - Walter (Flávio) INDUSTRIAL (Vice-Campeão) - Ze Carlos - Carlos - Iramir - Rubens - João Bueco - China I e China II - Pílica - Injuba - (Lico) - Dida - Hugo

TECNICOS

Campeão: - Aloisio Hypolito e Vice: - Vicente Crêco.

TENTOS

Aos 21 minutos do 1.º tempo, Pílica, bateu Orismar na corrida, penetrou na área e com forte arremesso colocou nas redes de Palmeira a esferinha de couro Industrial 1x0. Sai o Cachoeira e Darwinho recebeu no meio do campo e cruzou sobre a defesa adversária, pulando atacantes e defensores, sobrando dentro da área para Erasmo, que sem dificuldade aninhou nas redes de Ze Carlos igualando o marcador.

Só no 2.º tempo, surgiu o gol da Vitória, isto é aos 18 minutos, ao receber do Prof. Jurandir um lançamento de profundidade, Erasmo o goleador da Tarde, em lance duvidoso para muitos, mas cabe-nos indagar o valor moral do jovem arbitro Marcio Campos Salles, que funcionava no lance como auxiliar.

Nossos Parabens

Aos integrantes da equipe Campeã, os nossos parabens pela bonita conquista.